

ISSN: 2319-0124

## **BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: contribuições para o desenvolvimento de competências socioemocionais**

**Elaine C. RIBEIRO <sup>1</sup>; Cláudia M. F. Da SILVA<sup>2</sup>; Camila de C. R. L.  
BICALHO<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Os objetivos deste trabalho são apresentar um relato de experiência sobre a prática realizada com crianças da Educação Infantil com ênfase em brincadeiras e brinquedos que contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, verificar possibilidades de protagonismo da criança frente às experiências em situações lúdicas como brincadeiras e brinquedos e discutir teoricamente as contribuições de autores sobre este tema. O problema que norteou a prática pedagógica é a reflexão sobre como as brincadeiras e os brinquedos em tempos de pandemia podem contribuir para o desenvolvimento das competências socioemocionais em crianças da Educação infantil. A prática ocorreu em um Centro Municipal de Educação Infantil na cidade de Santa Rita do Sapucaí, durante o retorno híbrido das aulas, momento controverso em que o mundo enfrentava a pandemia causada pelo vírus SARS COV 2. Como resultado foi possível verificar que o desenvolvimento das competências socioemocionais em crianças na fase da Educação Infantil pode ser alcançada através da utilização de brincadeiras e brinquedos devendo ocorrer no cotidiano da sala de aula.

### **Palavras-chave:**

Educação Infantil; Protagonismo; Intencionalidade.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente estudo foi realizado por alunas regularmente matriculadas no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Sul de Minas, Campus Muzambinho, Polo Inconfidentes e traz uma verificação prática e teórica sobre as contribuições das brincadeiras e brinquedos para o desenvolvimento das competências socioemocionais em crianças das salas de Educação Infantil em tempos de pandemia.

O mundo está passando por uma situação inédita de enfrentamento e contenção da COVID 19 devido a pandemia causada pelo vírus SARS COV 2. Com a suspensão das aulas presenciais e posteriormente com o retorno híbrido e mais tarde com o retorno presencial, notou-se a necessidade de privilegiar as brincadeiras e os brinquedos como forma de estabelecimento de convivência positiva entre as crianças na fase da Educação Infantil. É preciso que as pessoas em geral, saibam e aprendam a lidar com suas emoções, identificando-as e exercendo a empatia (ROSEMBERG, 2006).

O trabalho proposto demonstrou que as competências socioemocionais podem ser trabalhadas com intencionalidade pedagógica e de forma lúdica no cotidiano escolar infantil com

<sup>1</sup> Discente do curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: elainecrisrib@yahoo.com.br; <sup>2</sup> Discente do curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: claudiamfs76@gmail.com. <sup>3</sup> Discente do curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: camilaribeiro56@gmail.com

vistas à construção de aspectos para atuação na sociedade como a cooperação, a responsabilidade, a resiliência, o engajamento, a empatia e outros (ABED, 2014).

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A etapa da Educação Infantil é o ambiente favorável ao convívio social, à interação e respeito às diferenças culturais fora da família, sendo considerada a “primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” como mostra o Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96).

Devido à pandemia do COVID 19 (SARS COV 2) e com a suspensão das aulas presenciais e a adoção do isolamento e distanciamento social imposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) as relações escolares passaram por transformações. Para a grande maioria das crianças, a escola era o único lugar em que tinham disponibilizado tempo e espaço para brincadeiras e para o brincar (PEREIRA JUNIOR, 2021).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, enfatizasse a importância do brincar:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. (BRASIL, 1998, p. 22).

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A construção deste trabalho foi pautada no relato de experiência com base na pesquisa de campo desenvolvida através da Disciplina de Prática como Componente Curricular VI. No momento em que o mundo passa pelo enfrentamento e busca da prevenção à COVID 19, causada pelo vírus SARS COV 2 e pelo estabelecimento de medidas de cuidados com a saúde, o “brincar” torna-se uma oportunidade de conexão com o desenvolvimento socioemocional das crianças. As atividades foram analisadas pela Coordenação Pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil na cidade de Santa Rita do Sapucaí, sul de Minas Gerais. O contato inicial com a instituição foi feito de forma remota através de ligação telefônica e a carta de apresentação da equipe e a proposta da Prática Pedagógica foi enviada através do aplicativo WhatsApp.

Foi solicitado pela Coordenação que somente uma integrante da equipe realizasse a aplicação das atividades práticas e que seguisse o protocolo recomendado pelo Comitê da COVID

19 do município. A proposta foi apresentada à professora que aprovou as brincadeiras sugeridas e o desenvolvimento da atividade ocorreu em outubro de 2021, em uma sala de Pré 4 anos, no período matutino, com 08 alunos.

A partir desse pressuposto, os principais conceitos pesquisados foram as palavras chave brincadeiras, competências socioemocionais, Educação Infantil e os principais autores estudados foram: Abed (2014), Rosemberg (2006), Pereira Júnior (2021) e consultados artigos científicos no Google Acadêmico e documentos oficiais como a BNCC, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O desenvolvimento das competências socioemocionais em crianças na fase da Educação Infantil pode ser alcançada através da utilização de brincadeiras e brinquedos devendo ocorrer no cotidiano da sala de aula e sendo ponto de partida para o trabalho pedagógico. De acordo com Alves de Oliveira (2022) as crianças devem vivenciar experiências lúdicas que promovam a interação, o respeito por seus sentimentos, a construção de uma imagem positiva de si e das outras pessoas buscando o equilíbrio e conhecimento das emoções.

Entende-se que desenvolver competências socioemocionais em tempos de pandemia, quando a escola passa por mudanças nas suas relações sociais, tornou-se desafio no que diz respeito a conviver e a se relacionar socialmente. Refletindo sobre o que diz ABED (2014) é necessário estimular o desenvolvimento das competências socioemocionais não só na infância, mas também durante a adolescência, fortalecendo a crença na possibilidade de mudança e melhoria das próprias habilidades por meio do esforço pessoal, onde o aluno é protagonista na construção de seu conhecimento cognitivo e emocional, cultivando os valores necessários para atuar com responsabilidade, empatia buscando ter atitudes sempre mais positivas e que o faça refletir sobre a sua cidadania.

#### **5. CONCLUSÕES**

O desenvolvimento das competências socioemocionais se mostram imprescindíveis ao desenvolvimento cognitivo aliado à formação humana. Através das atividades práticas foi possível observar que as emoções podem e devem ser gerenciadas com a interferência e mediação do professor.

Observa-se a necessidade de uma capacitação eficaz de toda a comunidade escolar em relação à implementação de aspectos sobre as competências socioemocionais e a participação e apoio das famílias privilegiando momentos lúdicos com as crianças..

Torna-se necessário promover uma ampla reflexão sobre o tema, para que a comunidade escolar e a sociedade visualizem a importância das brincadeiras e brinquedos no desenvolvimento das competências socioemocionais e desta forma ganhe papel de destaque na Educação Infantil contribuindo para desenvolvimento integral das crianças para atuar em uma sociedade em constante mudanças.

## REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15)  
Acesso em 11 jun.2022.

ALVES DE OLIVEIRA, E., Alves Cardoso, A. M., Lopes Bomfim, R., & Moreno LopesRoberto, T. A contribuição das competências socioemocionais para a formação integral do aluno. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675- 6218,3(4), e341308. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1308> Acesso em 12 jun.2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996b. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)  
Acesso em 16 de jun. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> Acesso em 16 jun.2022.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular.** Terceira versão. Brasília: MEC, 2017.

PEREIRA JUNIOR, Lucimar da Silva; MACHADO, Joana Bartolomeu. Educação Infantil em tempos de pandemia: desafios no ensino remoto emergencial ao trabalhar com jogos e brincadeiras. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 6, 23 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br> Acesso em: 16 jun.2022.

ROSEMBERG, M. B. **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** Tradução de Mário Vilela. 3. ed. São Paulo: Editora Ágora, 2006.